

10 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA CP

O ano 2008 corresponderá ao segundo ano de actividade enquadrado pelo programa estratégico CP Mais. A actividade da CP será neste ano perspectivada tendo presente os Objectivos Estratégicos deste programa, que estão alinhados com as Orientações Gerais da Direcção Geral do Tesouro e Finanças para o SEE, e ainda o seguinte conjunto de acontecimentos de ordem interna e externa que representam oportunidades/desafios para a empresa:

- reabertura do túnel do Rossio;
- abertura da interface com o Metro em Sta Apolónia e melhoria das interfaces com o metro nas Estações de General Torres, Campanhã e Porto S. Bento;
- conclusão da electrificação da Linha do Sado perspectivada para Dezembro 2008;
- introdução da bilhética sem contacto e acesso controlado em algumas estações da CP Lisboa;
- disponibilização de novos sistemas de venda e de pagamento no serviço do Longo Curso;
- entrada do novo horário em Março com introdução de algumas alterações principalmente no suburbano do Porto nas ligações a Braga, mas também no Longo Curso;
- liberalização do Sector de Transporte ferroviário de Mercadorias e consequente entrada de novos operadores;

A actividade estará no entanto condicionada por um conjunto de **constrangimentos** dos quais se salientam:

- Utilização de material circulante com pouca fiabilidade no Serviço Regional, no Transporte de Mercadorias e na Linha de Cascais;
- Falhas na promoção da intermodalidade e acessibilidade;
- Ausência de contratualização de Serviço Público e respectivas compensações financeiras;
- Perda de quota de mercado do transporte público e persistência em padrões de utilização de transporte individual menos favorável do ponto de vista ambiental mas que permite transporte percebido como mais cómodo;
- Estrangulamentos da infraestrutura, ainda não resolvidos pelo nosso parceiro de negócio, a REFER, se bem que já identificados.

Neste contexto, a CP perspectiva para 2008 fazer uma grande aposta na conquista de clientes que espera obter em resultado de uma resposta adequada às oportunidades de negócio anteriormente mencionadas, da implementação de novos conceitos de Serviço, da facilitação da venda através da utilização de novos canais, do desenvolvimento de parcerias e da participação em diversos eventos.

Continuará ainda o processo de racionalização da actividade sem descuidar a segurança do serviço que oferece, não obstante perspetive acréscimos em algumas rubricas de Custos, natural consequência da expansão da oferta, da melhoria dos serviços que presta e da realização de um conjunto de acções com impacto no acréscimo da procura.

Também inicia em 2008 um novo ciclo de investimentos, apostando principalmente na Aquisição de Material Circulante de forma a dotar as Unidades de Negócio de equipamentos adequados ao cumprimento dos seus objectivos e à satisfação das exigências dos seus clientes.

